

ANEXO V – FORMULÁRIO INDICADORES DE IMPACTOS



UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

Autor(a): Maykeline Stéphanie Pereira Mangia

Orientador(a): Lílian Gonçalves Teixeira

Programa de Pós-Graduação em: Nutrição e Saúde

Título: Autocompaixão e fatores associados ao risco para transtornos alimentares: um estudo comparativo entre estudantes e profissionais de nutrição

Tipos de Impactos:

(x) sociais () tecnológicos (x) econômicos () culturais (x) outros: saúde

Áreas Temáticas da Extensão:

- | | |
|-----------------------------------|------------------------------|
| () 1. Comunicação | () 5. Meio ambiente |
| () 2. Cultura | (x) 6. Saúde |
| () 3. Direitos humanos e justiça | () 7. Tecnologia e produção |
| () 4. Educação | () 8. Trabalho |

Objetivos de Desenvolvimento sustentável (ODS) da ONU impactados

- | | |
|---|---|
| () 1. Erradicação da pobreza | () 10. Redução das desigualdades |
| () 2. Fome zero e agricultura sustentável | () 11. Cidades e comunidades sustentáveis |
| (x) 3. Saúde e Bem-estar | () 12. Consumo e produção responsáveis |
| (x) 4. Educação de qualidade | () 13. Ação contra a mudança global do clima |
| (x) 5. Igualdade de Gênero | () 14. Vida na água |
| () 6. Água potável e Saneamento | () 15. Vida terrestre |
| () 7. Energia Acessível e Limpa | () 16. Paz, justiça e instituições eficazes |
| () 8. Trabalho decente e crescimento econômico | () 17. Parcerias e meios de implementação |
| () 9. Indústria, Inovação e Infraestrutura | |

Impactos sociais, tecnológicos, econômicos e culturais

O presente trabalho contribui de maneira significativa para a compreensão de alguns fatores associados ao risco de transtornos alimentares entre estudantes e profissionais de nutrição, revelando que aproximadamente um terço das 419 participantes avaliadas apresenta risco elevado para o desenvolvimento dessas condições. Esse resultado demonstra uma preocupação com a saúde pública e possíveis impactos na formação e no exercício profissional de nutricionistas, uma vez que transtornos alimentares elevam custos com cuidados de saúde, reduzem produtividade acadêmica e profissional e ampliam a demanda por serviços psicológicos e psiquiátricos.

O trabalho tem impacto social concreto ao indicar a necessidade de estratégias preventivas baseadas em educação em saúde, regulação emocional e desenvolvimento de autocompaixão, especialmente em populações jovens e femininas em processo de formação universitária, grupo predominante nas regiões atendidas pelas três universidades públicas participantes.

O estudo se insere na área temática de Saúde da Política Nacional de Extensão, com interfaces com Educação e Direitos Humanos, ao abordar sofrimento mental, desigualdades de gênero e pressão estética como determinantes de saúde. Alinha-se ainda a Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, especialmente o ODS 3 (Saúde e Bem-Estar), o ODS 4 (Educação de Qualidade) e o ODS 5 (Igualdade de Gênero), ao promover conhecimento aplicável à melhoria da saúde mental, ao fortalecimento de ambientes educacionais saudáveis e à redução de vulnerabilidades específicas enfrentadas por mulheres. Assim, o trabalho apresenta impactos potenciais amplos e duradouros, contribuindo para políticas de promoção da saúde mental, redução de riscos alimentares e desenvolvimento de práticas profissionais mais humanizadas e sustentáveis.

Social, technological, economic and cultural impacts

This study makes a significant contribution to understanding some of the factors associated with the risk of eating disorders among nutrition students and professionals, revealing that approximately one-third of the 419 participants assessed are at high risk for developing these conditions. This result highlights a public health concern and potential impacts on the training and professional practice of nutritionists, since eating disorders increase healthcare costs, reduce academic and professional productivity, and heighten the demand for psychological and psychiatric services.

The study has concrete social impact by indicating the need for preventive strategies based on health education, emotional regulation, and the development of self-compassion, especially among young and predominantly female populations undergoing university training—a group that represents the majority in the regions served by the three participating public universities.

The study falls within the thematic area of Health of the National Extension Policy, with

interfaces in Education and Human Rights, as it addresses mental distress, gender inequalities, and aesthetic pressures as determinants of health. It is also aligned with the United Nations Sustainable Development Goals, especially SDG 3 (Good Health and Well-Being), SDG 4 (Quality Education), and SDG 5 (Gender Equality), by promoting knowledge applicable to improving mental health, strengthening healthy educational environments, and reducing specific vulnerabilities faced by women.

Thus, the study presents broad and long-lasting potential impacts, contributing to policies that promote mental health, reduce eating-related risks, and foster more humanized and sustainable professional practices.

Assinatura do(a) autor(a)

Assinatura do(a) orientador(a)